

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS – ABRIL/2017 (FUNPREV)			
Departamento:	NUGIN	Data:	05/06/2017
Analistas:	André Kamizono e Silvina Kelly		
Rev. 0			

1) RECEITA APLICADA

Nos meses de Fevereiro, Março e Abril/2017 as aplicações foram realizadas, conforme quadro abaixo:

Movimentação FUNPREV						
Fundos de Investimentos	fev/17		mar/17		abr/17	
	Aplicação	Resgate	Aplicação	Resgate	Aplicação	Resgate
BB PREVID RF IRF-M TIT PUB FI						
CAIXA BRASIL IRF-M TIT PÚB FI RF						
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA						
BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI	54.671.327,40					
BB PERFIL FIC RF PREVIDENCIÁRIO		10.178.011,29		5.201.865,65		
BB PREVID TP IPCA I		759.206,71				
BB PREVID TP IPCA II		2.516.906,47				
BB PREVID TP IPCA IV		2.530.786,46				
BB PREVID TP IPCA VI		2.079.668,65				
BB PREVID TP IPCA IX		52.559,76				
BB PREVID TP IPCA VII		5.421.968,22				
BB PREVIDENCIÁRIO TP VIII						
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II						
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC FI					129.030,48	
TOTAL	54.671.327,40	23.539.107,56	-	5.201.865,65	129.030,48	-
Fonte: NUGIN						
Movimentação FINANPREV						
Fundos de Investimentos	fev/17		mar/17		abr/17	
	Aplicação	Resgate	Aplicação	Resgate	Aplicação	Resgate
Operações Compromissadas	40.769.753,93	40.838.247,26	120.853.785,05	121.124.978,99	20.306.383,29	20.306.361,48
FIC Banpará						
TOTAL	40.769.753,93	40.838.247,26	120.853.785,05	121.124.978,99	20.306.383,29	20.306.361,48
Movimentação TAXA DE ADMINISTRAÇÃO						
Fundos de Investimentos	fev/17		mar/17		abr/17	
	Aplicação	Resgate	Aplicação	Resgate	Aplicação	Resgate
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF		34.814.017,12	9.000.000,00	1.000.000,00	-	2.000.000,00
TOTAL	-	34.814.017,12	9.000.000,00	1.000.000,00	-	2.000.000,00
Fonte: NUGIN						

Observação: O resgate de R\$ 15.379.876,94 do FI BB Perfil FIC em fevereiro e Março foram realizadas para utilização nas despesas administrativas do IGEPREV. (Taxa de Administração)

2) Movimentação Financeira da Carteira FUNPREV.

O quadro abaixo demonstra a movimentação financeira trimestral realizada na carteira FUNPREV.

	FEVEREIRO				MARÇO				ABRIL		
	Aplicação/Resgate	Rendimento	PL		Aplicação/Resgate	Rendimento	PL		Aplicação/Resgate	Rendimento	PL
Art. 7º, Inciso I, alínea "b" - até 100%	-	51.806.303,10	2.683.527.534,98	-	37.013.012,79	2.720.540.547,77	-	-	13.140.577,09	2.733.681.124,86	-
BB IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		5.249.851,15	110.425.958,51		917.933,94	111.343.892,45			(927.732,06)	110.416.160,39	
BB IDKA 2 TP FI RF PREVIDENCIÁRIO		205.094,66	15.671.860,97		220.688,25	15.892.549,22			121.170,89	16.013.720,10	
BB IPCA II		1.248.255,17	87.309.649,20		1.295.942,80	88.605.592,00			657.094,60	89.262.686,60	
BB IPCA VI		1.957.599,09	75.768.521,02		1.179.195,23	76.947.716,25			216.932,64	77.164.648,89	
BB PREVIDENCIÁRIO TP VII		2.995.459,71	187.405.455,99		2.837.513,78	190.242.969,77			1.256.327,79	191.499.297,57	
BB TÍTULOS PÚBLICOS IX FI RF		17.811,96	1.822.954,36		24.075,34	1.847.029,70			14.561,96	1.861.591,66	
BB PREVID RF IRF-M TIT PUB FI		13.085.626,29	665.533.835,39		9.816.138,65	675.349.974,03			3.386.205,14	678.736.179,17	
BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI		3.154.343,39	190.883.142,00		2.300.060,81	193.183.202,81			656.546,91	193.839.749,72	
BRADESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA		1.191.931,21	32.491.180,23		329.505,44	32.820.685,67			(111.148,04)	32.709.537,63	
BRADESCO INSTITUCIONAL B VÉRTICE 2019 FI RF		200.391,71	13.682.014,60		193.180,09	13.875.194,70			123.048,03	13.998.242,72	
BTG PACTUAL 2024 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA		201.762,18	8.657.568,00		122.667,84	8.780.235,84			33.798,96	8.814.034,80	
CAIXA BRASIL 2018 II TP RF		758.126,34	77.235.669,11		1.025.344,73	78.261.013,84			618.248,17	78.879.262,01	
CAIXA BRASIL 2024 IV TP RF		940.891,92	29.361.343,56		347.740,56	29.709.084,12			25.145,64	29.734.229,76	
CAIXA BRASIL 2024 V TP RF		780.984,27	24.385.680,00		288.380,00	24.674.060,00			20.420,00	24.694.480,00	
CAIXA BRASIL 2020 II		270.950,58	14.277.978,00		234.003,00	14.511.981,00			98.659,00	14.610.640,00	
CAIXA BRASIL 2020 V TP RF		445.676,87	23.441.720,00		385.000,00	23.826.720,00			162.660,00	23.989.380,00	
CAIXA BRASIL FI IRFM1+		435.444,77	18.592.208,58		282.637,88	18.874.846,46			63.098,71	18.937.945,17	
CAIXA BRASIL 2024 I		1.310.183,67	40.890.300,00		484.110,00	41.374.410,00			34.650,00	41.409.060,00	
CAIXA BRASIL IRFM1 TP RF		195.184,84	19.824.392,81		220.895,66	20.045.288,46			172.871,06	20.218.159,53	
CAIXA BRASIL IDKA IPKA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP		1.542.962,50	120.952.731,14		1.716.640,28	122.669.371,43			965.223,95	123.634.595,37	
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP		1.796.724,79	123.390.764,44		1.699.461,26	125.090.225,70			871.130,84	125.961.356,54	
CAIXA BRASIL IRF-M TIT PUB FI RF		6.986.620,05	350.000.286,43		4.992.317,03	354.992.603,46			1.679.877,15	356.672.480,61	
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA		532.608,67	14.779.482,43		182.200,74	14.961.683,17			(41.142,05)	14.920.541,12	
ITAÚ INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA		173.005,21	11.771.573,15		166.491,88	11.938.065,02			106.647,59	12.044.712,62	
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA		6.128.812,10	424.971.265,06		5.750.887,61	430.722.152,67			2.936.280,21	433.658.432,88	
Art. 7º, Inciso III - até 80% - Lim PL (20%)	-	26.024.656,20	954.936.568,10	-	10.056.869,97	964.993.438,07	-	-	(322.392,85)	964.671.045,22	-
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP FIC		2.009.826,66	137.993.690,74		1.905.540,57	139.899.231,31			977.298,89	140.876.530,19	
BRADESCO IRFM 1 FI RF		1.472.132,39	147.541.041,33		1.630.371,10	149.171.412,43			1.267.394,41	150.438.806,84	
BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA		1.199.639,66	31.684.347,89		320.787,03	32.005.134,92			(125.169,14)	31.879.965,78	
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP		20.510.025,76	563.636.116,38		5.350.441,50	568.986.557,88			(2.999.266,61)	565.987.291,27	
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF		833.031,73	74.081.371,76		849.729,77	74.931.101,53			557.349,59	75.488.451,13	
Art. 7º, Inciso IV - até 30% - Lim PL (20%)	-	13.948.213,63	1.109.159.504,60	-	5.201.865,65	1.116.250.987,93	-	-	129.030,48	1.123.694.809,35	-
BRADESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI		2.416.393,16	279.271.403,12		2.936.237,79	282.207.640,92			2.565.406,88	284.773.047,80	
BTG PACTUAL FI RF NTN-B		252.254,80	34.725.586,00		289.688,00	35.015.274,00			215.070,80	35.230.344,80	
BB IPCA I		668.911,19	27.302.803,20		463.388,42	27.766.191,62			83.750,92	27.849.942,54	
BB IPCA IV		650.245,75	88.330.971,24		735.108,55	89.066.079,79			547.140,05	89.613.219,83	
BB PERFIL FIC RF PREVIDENCIÁRIO		3.833.309,79	424.155.683,49	(5.201.865,65)	4.476.094,85	423.429.912,69			3.314.379,47	426.744.292,16	
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF		371.538,89	24.242.784,76		348.912,38	24.591.697,14			101.366,76	24.693.063,90	
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II RF FIC FI		263.936,10	10.670.043,67		141.647,31	10.811.690,98		129.030,48	22.320,09	10.963.041,55	
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC FI		5.491.623,95	220.460.229,12		2.902.271,68	223.362.500,80			465.355,96	223.827.856,75	
Art. 7º, Inciso VI - até 15%	-	210.134,67	13.024.422,45	-	12.980.003,88	44.418,58	-	-	(14.319,25)	30.099,32	-
BBIF MASTER FIDC LP		(210.134,67)	13.024.422,45		(12.980.003,88)	44.418,58			(14.319,25)	30.099,32	
TOTAL RENDA FIXA	-	91.569.038,25	4.760.648.030,13	-	5.201.865,65	46.383.227,87	-	-	129.030,48	20.118.655,92	-
Art. 8º, Inciso I - 30% - Lim PL (20%)	-	301.297,42	8.921.006,12	-	166.325,08	8.754.681,04	-	-	103.012,60	8.857.693,63	-
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES		301.297,42	8.921.006,12		(166.325,08)	8.754.681,04			103.012,60	8.857.693,63	
Art. 8º, Inciso III - 15%	-	7.240.906,45	123.914.188,56	-	1.949.534,98	121.964.653,57	-	-	1.776.111,16	123.740.764,73	-
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES		6.254.514,84	101.202.598,21		(1.739.618,18)	99.462.980,03			832.251,42	100.295.231,45	
BRADESCO SMALL CAP PLUS FI AÇÕES		986.391,61	22.711.590,35		(209.916,80)	22.501.673,54			943.859,74	23.445.533,29	
Art. 8º, Inciso IV - 5% - Lim PL (20%)	-	1.271.361,75	139.854.513,58	-	1.509.390,90	141.363.904,48	-	-	1.101.471,79	142.465.376,27	-
IB INSTITUCIONAL ACTIVE FIX FI MULTIMERCADO		1.271.361,75	139.854.513,58		1.509.390,90	141.363.904,48			1.101.471,79	142.465.376,27	
Art. 8º, Inciso V - 5%	-	178.780,32	3.807.988,18	-	24.985,76	3.783.002,42	-	-	19.125,13	3.763.877,29	-
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FICFP		(178.780,32)	3.807.988,18		(24.985,76)	3.783.002,42			(19.125,13)	3.763.877,29	
TOTAL RENDA VARIÁVEL	-	8.634.785,30	276.497.696,43	-	631.454,93	275.866.241,51	-	-	2.961.470,41	278.827.711,92	-
TOTAL	-	100.203.823,55	5.037.145.726,56	-	5.201.865,65	45.751.772,94	-	-	129.030,48	23.080.126,33	-

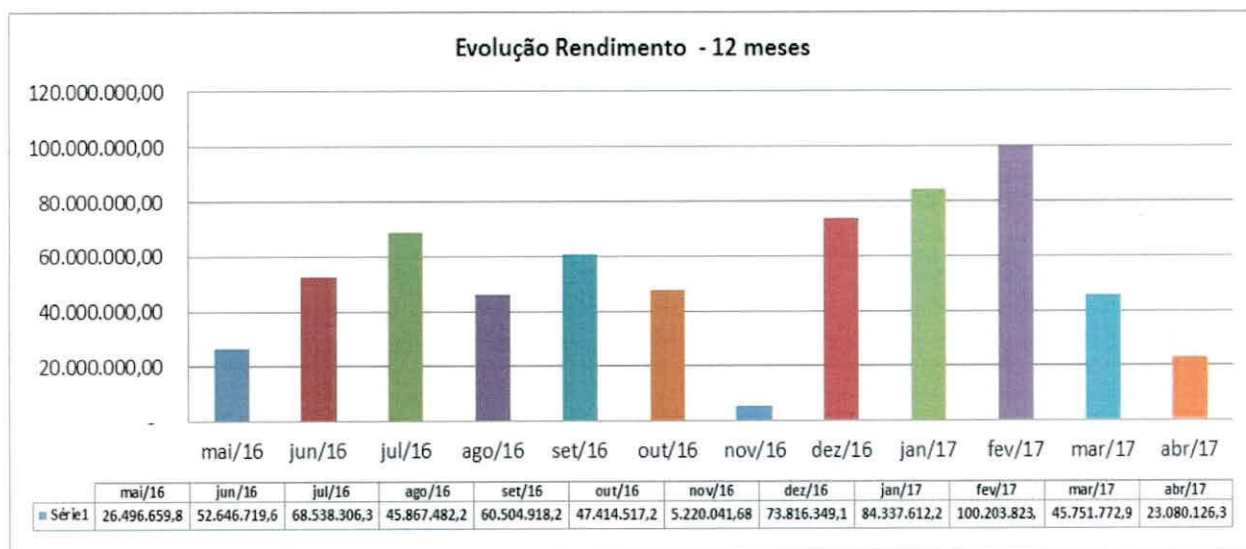
3) ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS

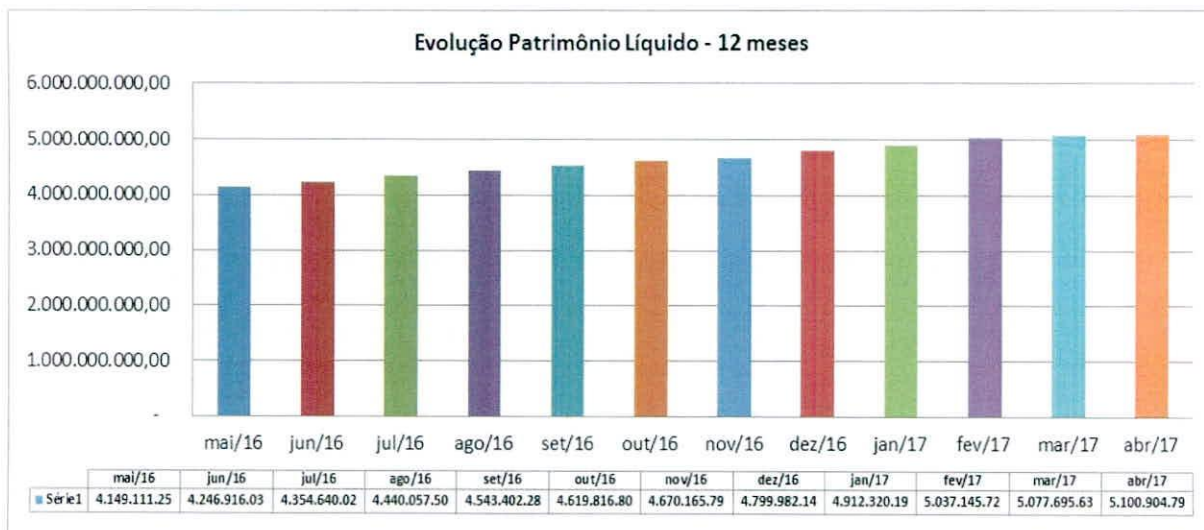
Foi disponibilizado a Diretoria Executiva do IGEPREV o "Relatório Mensal de Avaliação de Fundos de Investimentos". Este relatório contempla o estudo técnico de análise dos fundos de Investimento para que a DIREX possa tomar as decisões de investimento relativo as aplicações das receitas mensais.

4) EVOLUÇÃO DO RENDIMENTO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Evolução do Rendimento e Patrimônio Líquido da Carteira FUNPREV ao longo do ano de 2017.

	VARIAÇÃO DO RENDIMENTO		
	Variação Positiva	Variação Negativa	Rendimento
Janeiro	84.577.587,30	(239.975,07)	84.337.612,23
Fevereiro	100.592.738,54	(388.914,99)	100.203.823,55
Março	60.872.622,65	(15.120.849,70)	45.751.772,94
Abril	27.318.028,62	(4.237.902,28)	23.080.126,33
Maio			
Junho			
Julho			
Agosto			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
ANO	273.360.977,11	(19.987.642,05)	253.373.335,06





5) ENQUADRAMENTO QUANTO AOS LIMITES DA POLITICA DE INVESTIMENTO

Em 28/04/2017, verifica-se que as aplicações estão de acordo com os limites definidos na Política de Investimento 2017.

FAIXAS DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS 2017						
Segmento	Descrição	Base Legal Res. Nº 4.392/14 CMN	Limite da Res. Nº 4.392/14 CMN	Limite Inferior (% do total)	Limite Superior (% do total)	FUNPREV 28/04/2017
Renda Fixa	TTN	Art. 7º, I, "a"	Até 100%	0,00%	0,00%	0,00%
	FI TTN- ANBIMA	Art. 7º, I, "b"	Até 100%	0,00%	80,00%	53,59%
	Operações Compromissadas	Art. 7º, II	Até 15%	0,00%	5,00%	0,00%
	FI Referenciado RF- ANBIMA	Art. 7º, III "a"	Até 80%	0,00%	50,00%	18,91%
	FI INDICE RF	Art. 7º, III "b"	Até 80%	0,00%	50,00%	0,00%
	FI Referenciado RF	Art. 7º, IV "a"	Até 30%	0,00%	30,00%	22,03%
	FI INDICE RF	Art. 7º, IV "b"	Até 30%	0,00%	30,00%	0,00%
	Poupança	Art. 7º, V "a"	Até 20%	0,00%	0,00%	0,00%
	Letra imobiliária Garantida	Art. 7º, V "b"	Até 20%	0,00%	20,00%	0,00%
	FIDC Aberto	Art. 7º, VI	Até 15%	0,00%	5,00%	0,001%
	FIDC Fechado	Art. 7º, VII "a"	Até 5%	0,00%	5,00%	0,00%
	FI Referenciado Crédito Privado	Art. 7º, VII "b"	Até 5%	0,00%	5,00%	0,00%
Renda Variável	FI Referenciado Ações Ibovespa, IBX, IBRx50	Art. 8º, I	Até 30%	0,00%	20,00%	0,17%
	FI Indices Ref Ações	Art. 8º, II	Até 20%	0,00%	15,00%	0,00%
	FI Ações	Art. 8º, III	Até 15%	0,00%	15,00%	2,43%
	Multimercado Aberto	Art. 8º, IV	Até 5%	0,00%	5,00%	2,79%
	FI Participações	Art. 8º, V	Até 5%	0,00%	5,00%	0,07%
	FI Imobiliário	Art. 8º, VI	Até 5%	0,00%	5,00%	0,00%
Imóveis		Art. 9º	Sem limite	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL					345,00%	100,0%

6) ENQUADRAMENTO QUANTO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

6.1) Limites de acordo com os artigos 13 e 14 da Resolução 3922/2012.

Em Novembro, Verifica-se que todas as aplicações estão enquadradas quanto ao art. 13 e art. 14..

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	PL	%	Art. 13 Res. 4392		Art. 14 Res. 4392		Disponível p/Aplicação
			(20% do PL FUNPREV)	Disponível	PL FUNDO	Límite 25% do PL do fundo	
Art. 7º, inciso I, alínea "b" - até 100%	2.733.681.124,86	53,59%					
BB IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	110.416.160,39	2,16%			1.852.874.944,73	463.218.736,18	352.802.575,79
BB IDKA 2 TP FI RF PREVIDENCIÁRIO	16.013.720,10	0,31%			5.230.752.748,87	1.307.688.187,22	1.291.674.467,11
BB IPCA II	89.262.686,60	1,75%			823.137.913,79	205.784.478,45	116.521.791,85
BB IPCA VI	77.164.648,89	1,51%			309.750.400,79	77.437.600,20	272.951,31
BB PREVIDENCIÁRIO TP VII	191.499.297,57	3,75%			1.114.389.393,05	278.597.348,26	87.098.050,70
BB TÍTULOS PÚBLICOS IX FI RF	1.861.591,66	0,04%			350.199.088,18	87.549.772,05	85.688.180,39
BB PREVID RF IRF-M TIT PUB FI	678.736.179,17	13,31%			4.888.848.685,76	1.222.212.171,44	543.475.992,27
BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI	193.839.749,72	3,80%			1.318.746.202,11	329.686.550,53	135.846.800,81
BRADESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	32.709.537,63	0,64%			844.817.432,12	211.204.358,03	178.494.820,40
BRADESCO INSTITUCIONAL B VÉRTICE 2019 FI RF	13.998.242,72	0,27%			77.463.627,14	19.365.906,79	5.367.664,06
BTG PACTUAL 2024 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	8.814.034,80	0,17%			44.934.368,49	11.233.592,12	2.419.557,32
CAIXA BRASIL 2018 II TP RF	78.879.262,01	1,55%			3.146.860.835,32	786.715.209,83	707.835.947,82
CAIXA BRASIL 2024 IV TP RF	29.734.229,76	0,58%			953.413.111,96	238.353.277,99	208.619.048,23
CAIXA BRASIL 2024 V TP RF	24.694.480,00	0,48%			142.663.674,70	35.665.918,68	10.971.438,68
CAIXA BRASIL 2020 II	14.610.640,00	0,29%			62.010.385,54	15.502.596,39	891.956,38
CAIXA BRASIL 2020 V TP RF	23.989.380,00	0,47%			235.884.542,41	58.971.135,60	34.981.755,60
CAIXA BRASIL FI IRFM1+	18.937.945,17	0,37%			1.249.020.229,30	312.255.057,33	293.317.112,16
CAIXA BRASIL 2024 I	41.409.060,00	0,81%			368.885.151,40	92.221.287,85	50.812.227,85
CAIXA BRASIL IRFM1 TP RF	20.218.159,53	0,40%			11.957.382.402,89	2.989.345.600,72	2.969.127.441,20
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	123.634.595,37	2,42%			3.681.890.657,26	920.472.664,32	796.838.068,94
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	125.961.356,54	2,47%			6.002.868.089,38	1.500.717.022,35	1.374.755.665,81
CAIXA BRASIL IRF-M TIT PUB FI RF	356.672.480,61	6,99%			2.954.876.504,25	738.719.126,06	382.046.645,45
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	14.920.541,12	0,29%			445.606.956,10	111.401.739,03	96.481.197,91
ITAÚ INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	12.044.712,62	0,24%			88.152.225,67	22.038.056,42	9.993.343,80
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	433.658.432,88	8,50%			1.985.311.997,03	496.327.999,26	62.669.566,37
Art. 7º, inciso III - até 80%	964.671.045,22	18,91%					
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP FIC	140.876.530,19	2,76%	1.020.180.958,13	879.304.427,94	2.024.939.500,30	506.234.875,08	365.358.344,88
BRADESCO IRFM 1 FI RF	150.438.806,84	2,95%	1.020.180.958,13	869.742.151,29	932.206.494,01	233.051.623,50	82.612.816,66
BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA	31.879.965,78	0,62%	1.020.180.958,13	988.300.992,35	289.373.280,20	72.343.320,05	40.463.354,27
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	565.987.291,27	11,10%	1.020.180.958,13	454.193.666,86	2.558.421.323,46	639.605.330,87	73.618.039,59
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	75.488.451,13	1,48%	1.020.180.958,13	944.692.507,01	342.726.797,97	85.681.699,49	10.193.248,36
Art. 7º, inciso IV - até 30%	1.123.694.809,35	22,03%					
BRADESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI	284.773.047,80	5,58%	1.020.180.958,13	735.407.910,33	8.466.633.870,60	2.116.658.467,65	1.831.885.419,85
BTG PACTUAL FI RF NTNB	35.230.344,80	0,69%	1.020.180.958,13	984.950.613,33	149.167.501,94	37.291.875,49	2.061.530,69
BB IPCA I	27.849.942,54	0,55%	1.020.180.958,13	992.331.015,59	379.914.683,80	94.978.670,95	67.128.728,41
BB IPCA IV	89.613.219,83	1,76%	1.020.180.958,13	930.567.738,30	492.526.286,75	123.131.571,69	33.518.351,85
BB PERFIL FIC RF PREVIDENCIÁRIO	426.744.292,16	8,37%	1.020.180.958,13	593.436.665,97	4.547.599.828,90	1.136.899.957,23	710.155.665,06
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	24.693.063,90	0,48%	1.020.180.958,13	995.487.894,23	262.930.908,53	65.732.727,13	41.039.663,23
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II RF FIC FI	10.963.041,55	0,21%	1.020.180.958,13	1.009.217.916,58	333.803.251,66	83.450.812,92	72.487.771,36
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC FI	223.827.856,75	4,39%	1.020.180.958,13	796.353.101,38	1.382.253.366,35	345.563.341,59	121.735.484,83
Art. 7º, inciso VI - até 15%	30.099,32	0,00%					
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II RF FIC FI	30.099,32	0,001%			390.831,14	97.707,79	67.608,46
TOTAL RENDA FIXA	4.822.077.078,75	94,53%					
Art. 8º, inciso I - 30%	8.857.693,63	0,17%					
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	8.857.693,63	0,17%	1.020.180.958,13	1.011.323.264,50	531.474.958,91	132.868.739,73	124.011.046,10
Art. 8º, inciso III - 15%	123.740.764,73	2,43%					
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	100.295.231,45	1,97%			480.448.198,50	120.112.049,63	19.816.818,18
BRADESCO SMALL CAP PLUS FI AÇÕES	23.445.533,29	0,46%			172.438.738,42	43.109.684,61	19.864.151,32
Art. 8º, inciso IV - 5%	142.465.376,27	2,79%					
IB INSTITUCIONAL ACTIVE FIX FI MULTIMERCADO	142.465.376,27	2,79%			2.628.945.118,22	657.236.279,56	514.770.903,29
Art. 8º, inciso V - 5%	3.763.877,29	0,07%					
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FICFIP	3.763.877,29	0,07%			190.100.932,11	47.525.233,03	43.761.355,74
TOTAL RENDA VARIÁVEL	278.827.711,92	5,47%					
TOTAL	5.100.904.790,67	100,00%					

Fonte: NUGIM/IGEPREV

6.2) Limite de acordo com a concentração de recurso por Instituição financeira

De acordo com a política de investimento 2017, a concentração de recurso deve ser no máximo 30% do PL do FUNPREV por instituição financeira, com exceção dos bancos públicos.

Verifica-se que o limite em abril foi atendido.

INSTITUIÇÕES	ABRIL	
	Valor	%
BANCO J.SAFRA	90.408.992,24	1,77%
BB	2.043.878.018,83	40,07%
BNP PARIBAS	31.879.965,78	0,62%
BRADESCO	605.660.399,73	11,87%
BTG PACTUAL	47.808.256,89	0,94%
CAIXA	1.449.421.944,16	28,41%
BRASIL PLURAL	30.099,32	0,00%
ITAÚ	831.817.113,71	16,31%
TOTAL	5.100.904.790,67	100,00%

Fonte: NUGIN

7) ANÁLISE DE DESEMPENHO

Os fatores que afetaram o mercado estão descritos no item "9) Resumo Econômico".

7.1) RENTABILIDADE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO EM RELAÇÃO A META ATUARIAL

7.1.1) RENDA FIXA: No mês de Abril, apenas 47% dos fundos de renda fixa apresentaram desempenho positivo em relação ao cumprimento da meta atuarial, porém no acumulado do ano, 89% cumpriram a meta atuarial do período.

RENDA FIXA				
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	ABRIL		ANO	
	TIR	TIR/MA	TIR	TIR/MA
BB IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,83%	-132,80%	7,26%	235,00%
BB IDKA 2 TP FI RF PREVIDENCIÁRIO	0,76%	121,52%	4,66%	150,87%
BB IPCA II	0,74%	118,19%	4,85%	157,04%
BB IPCA VI	0,28%	44,93%	5,90%	191,10%
BB PREVIDENCIÁRIO TP VII	0,66%	105,25%	4,98%	161,34%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IX FI RF	0,79%	125,65%	4,15%	134,34%
BB PREVID RF IRF-M TIT PUB FI	0,50%	79,91%	6,42%	207,82%
BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI	0,34%	54,17%	5,73%	185,62%
BRADESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-0,34%	-53,97%	6,40%	207,27%
BRADESCO INSTITUCIONAL B VÉRTICE 2019 FI RF	0,89%	141,34%	5,01%	162,20%
BTG PACTUAL 2024 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,38%	61,35%	3,04%	98,50%
CAIXA BRASIL 2018 II TP RF	0,79%	125,91%	1,28%	41,34%
CAIXA BRASIL 2024 IV TP RF	0,08%	13,49%	3,51%	113,84%
CAIXA BRASIL 2024 V TP RF	0,08%	13,19%	3,56%	115,34%
CAIXA BRASIL 2020 II	0,68%	108,35%	2,71%	87,76%
CAIXA BRASIL 2020 V TP RF	0,68%	108,80%	2,68%	86,79%
CAIXA BRASIL FI IRFM1+	0,33%	53,28%	7,11%	230,40%
CAIXA BRASIL 2024 I	0,08%	13,35%	3,55%	114,90%
CAIXA BRASIL IRFM1 TP RF	0,86%	137,45%	4,30%	139,18%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,79%	125,41%	4,64%	150,28%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,70%	110,99%	4,77%	154,51%
CAIXA BRASIL IRF-M TIT PÚB FI RF	0,47%	75,42%	6,38%	206,64%
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	-0,27%	-43,83%	6,50%	210,69%
ITAÚ INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,89%	142,38%	5,03%	162,85%
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	0,68%	108,65%	4,70%	152,19%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP FIC	0,70%	111,34%	4,78%	154,72%
BRADESCO IRFM 1 FI RF	0,85%	135,41%	4,28%	138,63%
BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA	-0,39%	-62,33%	6,57%	212,93%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	-0,53%	-84,01%	6,18%	200,07%
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	0,74%	118,55%	4,51%	146,02%
BRADESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI	0,91%	144,88%	3,98%	129,07%
BTG PACTUAL FI RF NTN-B	0,61%	97,89%	3,13%	101,27%
BB IPCA I	0,30%	48,07%	5,78%	187,25%
BB IPCA IV	0,61%	97,91%	3,12%	101,11%
BB PERFIL FIC RF PREVIDENCIÁRIO	0,78%	124,75%	3,89%	126,13%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	0,41%	65,70%	4,64%	150,14%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II RF FIC FI	0,21%	32,90%	6,31%	204,47%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC FI	0,21%	33,21%	6,33%	204,92%

FONTE: NUGIN

7.1.2) RENDA VARIÁVEL: No mês de abril, 100% dos fundos de renda variável apresentaram desempenho positivo em relação ao cumprimento da meta atuarial, tanto no mês quanto no acumulado do ano.

RENTA VARIÁVEL				
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	ABRIL		Ano/2017	
	TIR	TIR/MA	TIR	TIR/MA
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	1,18%	187,53%	10,22%	331,17%
BRADERCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	0,84%	133,36%	16,64%	538,97%
BRADERCO SMALL CAP PLUS FI AÇÕES	4,19%	668,53%	18,63%	603,46%
IB INSTITUTIONAL ACTIVE FIX FI MULTIMERCADO	0,78%	124,18%	3,91%	126,52%

7.1.3) FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO - FIP: O fundo BTG Pactual vem apresentando tanto no mês como no acumulado do ano desempenho negativo, devido ao pagamento da amortização de dividendos realizado aos investidores;

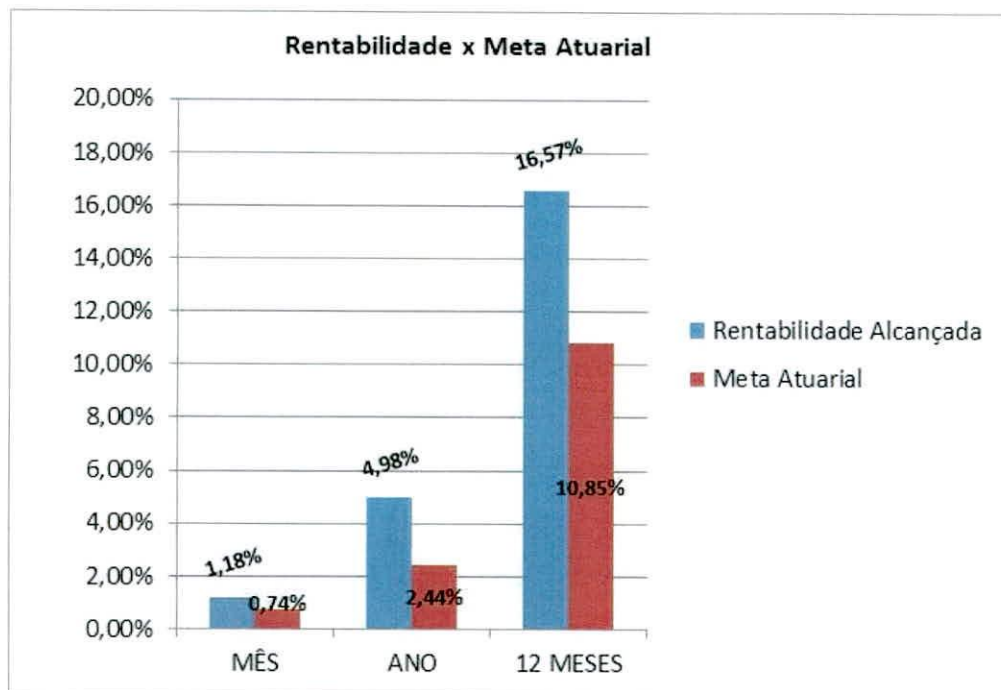
FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO - FIP				
Fundos de Investimentos	ABRIL		Ano/2017	
	TIR	TIR/MA	TIR	TIR/MA
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FICFIP	-0,51%	-80,57%	-13,83%	-447,90%

7.1.4) FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC: O fundo BBIF Master vem apresentando variação negativa devido aos problemas com os ativos do fundo que ocasionaram a destituição da gestora. Em março/17 foi realizada a provisão de 100% do recurso do fundo, devido à incerteza acerca do sucesso das execuções de cobrança e garantias dos ativos que se encontram inadimplentes desde julho de 2014.

FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC				
Fundos de Investimentos	ABRIL		Ano/2017	
	TIR	TIR/MA	TIR	TIR/MA
BBIF MASTER FIDC LP	-32,24%	-5137,90%	-99,78%	-3231,80%

7.2) RENTABILIDADE GLOBAL DA CARTEIRA FUNPREV EM RELAÇÃO A META ATUARIAL

Observa-se que o desempenho global da carteira FUNPREV (rentabilidade alcançada) no mês de Abril, no ano e em 12 meses foram positivos para o cumprimento da Meta Atuarial de cada período.

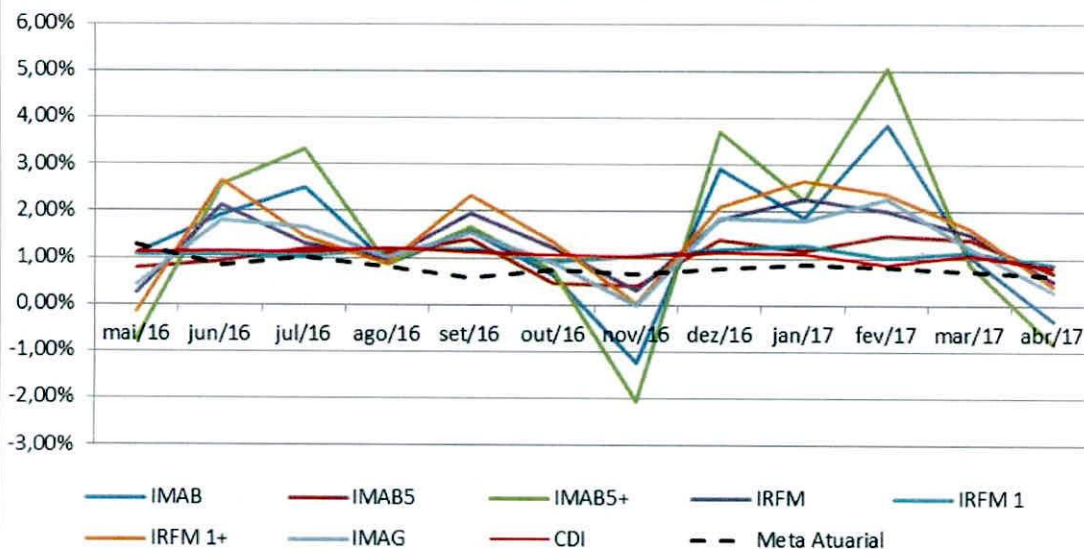


8) INDICADORES ECONÔMICOS

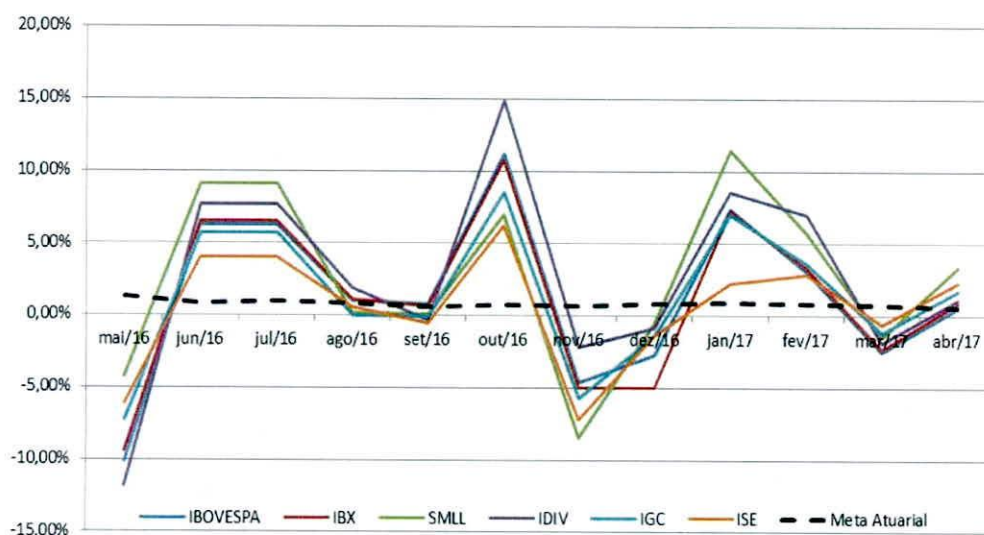
8.1) Renda Fixa e Renda Variável

No gráfico abaixo podemos observar as variações dos indicadores de Renda Fixa e Renda Variável ao longo dos 12 meses. Observamos que os indicadores de Renda Fixa e Renda Variável vem apresentando no decorrer do período retorno acima da meta atuarial.

Indicadores Renda Fixa - Maio/2016 a Abril/2017



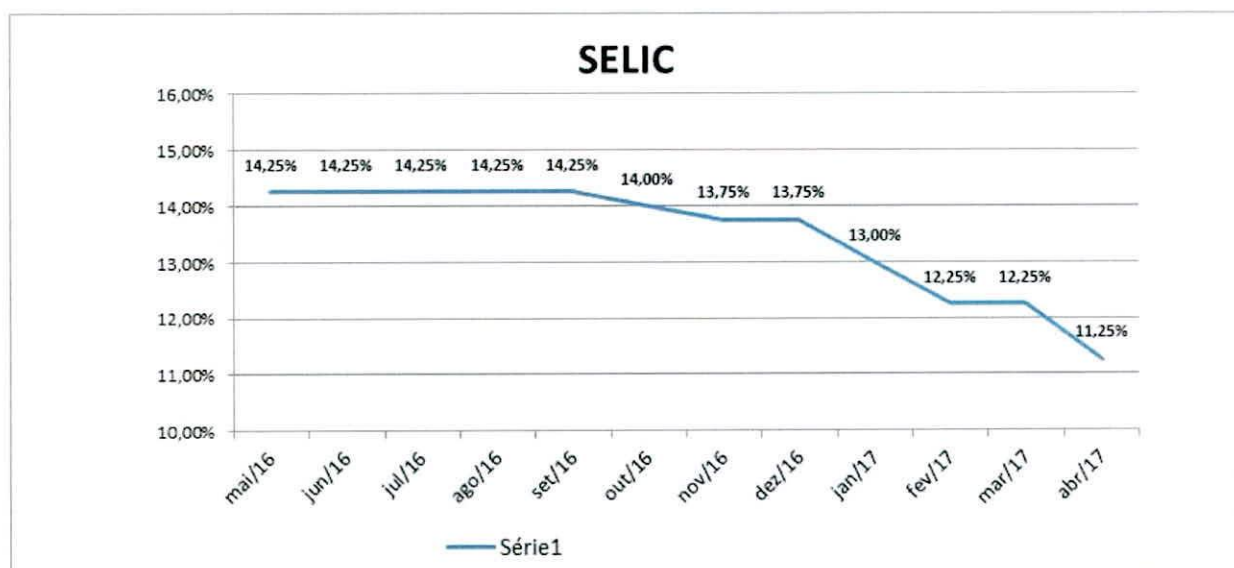
Indicadores Renda Variável - Maio/2016 a Abril/2017



8.2) SELIC

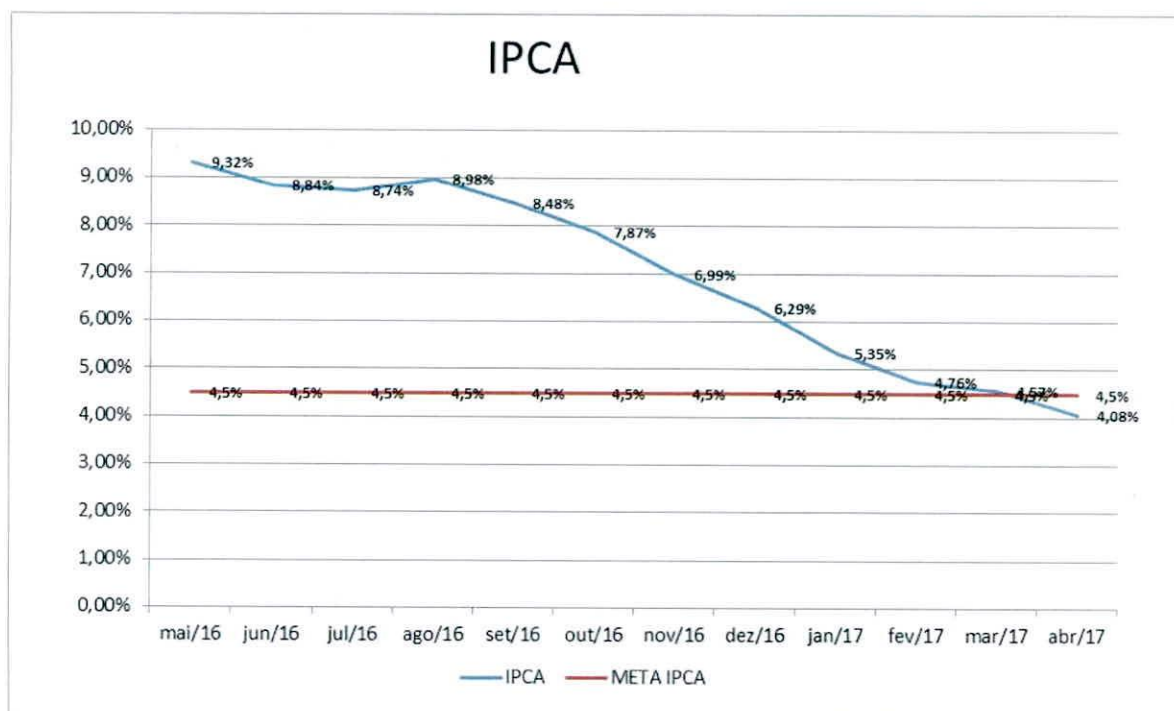
O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) reduziu a taxa básica de juros, a Selic, em um ponto percentual, para 11,25% ao ano. A decisão foi unânime e veio em linha com o consenso de mercado. O corte, o maior desde 2009, marca uma moderada aceleração em relação ao ritmo anterior, de 0,75 ponto, e leva a Selic de volta ao mesmo patamar do fim de outubro de 2014. O atual ciclo de baixa começou em outubro do ano passado, quando a taxa básica estava em 14,25% ao ano.

No comunicado apresentado após a decisão, o Copom aponta que “essa intensificação moderada em relação ao ritmo das reuniões de janeiro e fevereiro mostra-se, no momento, adequada”. O uso do termo “no momento” dá graus de liberdade para o BC voltar a alterar o passo de ajuste da Selic nas suas próximas reuniões. Até então, os cortes vinham sendo feitos a um passo de 0,75 ponto.



8.3) INFLAÇÃO – IPCA

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) desacelerou de 0,25% em março para 0,14% em abril. É a menor taxa para abril desde 1994. No quarto mês de 2016, o IPCA tinha subido 0,61%. Nos 12 meses encerrados em abril, a inflação foi de 4,08%, a menor taxa desde julho de 2007 (3,74%). É também a primeira vez desde agosto de 2010 que o indicador fica abaixo de 4,5%, centro da meta do Banco Central para a inflação. Naquele mês, o IPCA acumulado no período foi de 4,49%. Nos quatro primeiros meses de 2017, a inflação acumulada ficou em 1,10%.



9) RESUMO ECONÔMICO

ECONOMIA INTERNACIONAL

A atividade mundial permaneceu robusta no mês passado. O indicador que mensura o setor manufatureiro passou de 53,6 pontos em março para 52,9 pontos em abril. O leve desaquecimento não indica interrupção do cenário favorável no curto prazo, pois os principais bancos centrais continuam estimulando o crédito e o consumo global.

A economia americana está testando os seus limites. A taxa de desemprego atingiu apenas 4,4% em abril, o menor patamar desde maio de 2007 e abaixo da estimativa do FED para dezembro desse ano. Essa situação de pleno emprego tem acelerado os salários e pressionado o custo de produção das empresas. O ambiente de elevada confiança do consumidor possibilita que os empresários repassem o aumento de custos ao consumidor final.

Assim, excluindo energia e alimentos, a inflação já está acima de 2,0% desde novembro de 2015. Enquanto isso, a política monetária continua extremamente estimuladora. A banda da taxa de juros nominal ainda está entre 0,75% ao ano e 1,00% ao ano, abaixo de qualquer medida de inflação.

Apesar da ausência de necessidade de estímulos cíclicos, as condições monetárias e creditícias continuam muito frouxas. O banco central americano precisará aumentar a taxa de juros mais três vezes nesse ano e deverá encerrar o ciclo de normalização em, pelo menos, 3,5% ao ano em 2019. Existe importante risco de que o ciclo de aperto monetário seja ainda mais agressivo a partir do próximo ano.

Do outro lado do Atlântico, a zona do Euro continua em recuperação gradual. A taxa de desemprego ainda está alta e atingiu 9,5% em março desse ano. Dessa forma, a inexistência de sinais de pressão no custo trabalhista permite a manutenção da baixa taxa de juros por vários trimestres à frente.

Na China, o governo continua gerenciando a política econômica para atingir a meta de crescimento do PIB real nesse importante ano de renovação do mandato presidencial. Apesar disso, os estoques de minério de ferro estavam muito altos e sinalizavam a necessidade de redução do preço da commodity para ajustar a oferta e demanda. Esse processo de ajustes já começou e precisa ser monitorado com atenção, pois é um dos nossos principais produtos de exportação.

Portanto, a liquidez mundial permanecerá elevada e o crescimento mundial seguirá forte no curto prazo. Mas, não esqueça que estímulos de curto prazo são apenas estímulos de curto prazo. Precisamos acompanhar atentamente as distorções e as consequências desses incentivos nos próximos trimestres.

ECONOMIA BRASILEIRA

O PIB real do primeiro trimestre deve ter apresentado crescimento superior a 1% em relação ao último trimestre do ano passado, com ajuste sazonal, impulsionado pela enorme safra agrícola e pela mudança de metodologia dos dados de comércio e serviço pelo IBGE. Excluindo esses efeitos temporários, há indícios de uma recuperação econômica apenas moderada.

A prolongada recessão aumentou a taxa de desemprego de 6,4% em janeiro de 2014 para 13,0% no início desse ano e consequentemente aumentou substancialmente a sensibilidade do consumidor aos preços. A resposta natural tem sido um profundo processo de desinflação a partir do quarto trimestre de 2015, inclusive no setor de serviços. Além da elevada ociosidade da economia, a safra agrícola contribuiu para deflação de alimentos no início desse ano. Assim, estimam-se IPCA em torno de 4,0% em 2017 e 4,3% em 2018.

O Banco Central do Brasil tem todas as condições para derrubar a taxa de juros até 9,0% ao ano. O menor custo de capital será a espinha dorsal do processo de recuperação da atividade, pois reduzirá o comprometimento de

renda das famílias com pagamento de serviço da dívida de 22% no final do ano passado para cerca de 19% nos próximos doze meses. A redução do pagamento de juros deverá liberar cerca de 3% da renda disponível para consumo ou poupança dos indivíduos. Assim, estamos iniciando um ciclo de recuperação gradual do consumo.

Do lado corporativo, a queda da taxa Selic impacta rapidamente o custo de dívida das grandes empresas. As empresas de menor porte ainda precisarão ajustar seus balanços e renegociar suas dívidas com seus credores nos próximos trimestres. Mas, independentemente do tamanho da empresa, o aumento gradual do consumo das famílias reduzirá a ociosidade das empresas e permitirá a recuperação do investimento em máquinas e equipamentos a partir do próximo ano.

A recuperação da atividade inclui a aprovação da reforma da Previdência no Senado no terceiro trimestre. A economia da proposta atual poderá ser suficiente para estabilizar o déficit da Previdência nas próximas duas décadas, em 2035, precisaremos de uma nova reforma.

RENDA FIXA

Abril foi marcado por retorno mensal negativo nos títulos de renda fixa de longo prazo (o IMAB 5+ recuou 0,82%), o que afetou a rentabilidade de boa parte das carteiras de renda fixa.

A evolução nas discussões das reformas no congresso e as perspectivas das decisões futuras do COPOM influenciaram a mudança do formato da curva brasileiro para uma maior inclinação: tivemos os juros com vencimentos até 2 anos decrescendo enquanto que os juros de vencimentos mais longos aumentaram. Como referência, destacamos que a LTN Jan/2018 rendeu 115% do CDI, enquanto que na NTN-F Jan/2027 rendeu - 83%doCDI.

RENDA VARIÁVEL

Em abril os fundos de ações voltaram a apresentar as maiores rentabilidades da indústria. Com alta de 2,96% em abril, mesmo diante da valorização discreta do Ibovespa (0,64%), os fundos Small Caps registraram a maior valorização entre os tipos com PL representativo no mês, mantendo, também, a liderança no que se refere à rentabilidade acumulada no ano (17,02%).

O Ibovespa, encerrou com leve alta de 0,65%, após queda de 2,52% no mês de março. O índice retomou o patamar de 65mil, encerrando o mês na casa de 65.403 pontos. O mês de abril seguiu sendo desafiador, no front doméstico, preocupações em relação à aprovação das Reformas (Previdência e Trabalhista). Aliado a isso, as repercussões em relação a delação da Odebrecht, com diversos partidos e políticos sendo citados.

10) ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO

Devido as variáveis do cenário econômico e político que envolvem:

- ✓ Forte arrefecimento inflacionário neste ano;
- ✓ Continuidade do ciclo de queda da taxa de juros;
- ✓ A capacidade do atual governo interino para aprovar medidas necessárias à recuperação econômica brasileira;
- ✓ A intensidade da redução do crescimento econômico chinês;
- ✓ Início da elevação da taxa de juros nos EUA.

O NUGIN sugere para as próximas aplicações:

- a) No curto prazo (1 a 2 anos): Que as novas receitas sejam direcionadas para fundos de investimentos que tenham uma perspectiva de retorno condizente dentro do horizonte de redução das taxas de juros, utilizando para isso de fundos cujos benchmarks sejam o IMA B e IDKA 2/IMA B 5 (para exposição em ativos indexados em inflação) e IRFM (para exposição em juros pré-fixados);
- b) No médio prazo (2 a 5 anos): aumentar gradativamente a exposição em fundos de renda variável e fundos multimercado com exposição macro;
- c) No longo prazo (acima de 5 anos): analisar proativamente a conjuntura macroeconômica mundial e nacional com potencial de ganhos em: i) fundos estruturados; ii) fundos de renda variável, cujos ativos ou índice tenha bons fundamentos, por meio de gestores com excelência no segmento e, iii) fundos multimercados com exposição maior ao risco.

11) DISPOSIÇÕES OPERACIONAIS


- a) Enviado a Presidência o Relatório Mensal de Análise dos Fundos de Investimentos para subsidiar as decisões da DIREX;
- b) Foi realizada o resgate da taxa de administração 2017;

12) DISPOSIÇÕES FINAIS

- 1) O NUGIN, desde 2010, solicita que a estrutura de governança seja mais aderente com o crescente tamanho da responsabilidade que é gerenciar o fundo de previdência do estado do Pará;
- 2) Em 2013, encaminhamos e-mail (09/09/2013) à presidência com cópia a diretoria administrativa e chefe de gabinete, em resumo, sobre a escassez de pessoal e necessidade de reestruturação do NUGIN;
- 3) Corroborando com a situação acima, de forma independente, a AGE por meio do Parecer nº. 017/2013 – ASTEC – Processo nº. 2013/544880, de 13/11/2013, teceram diversas recomendações sobre investimentos, deficiência estrutural e quantitativa de pessoal do NUGIN;
- 4) O NUGIN alerta que a gestão dos investimentos de RPPS vem crescendo ao longo dos anos, ainda que na atual e difícil conjuntura econômica por qual passa o Brasil;
- 5) Destarte, uma gestão eficaz necessita de planejamento, desenvolvimento, análise, execução e controle diário. Esse ciclo gera intensa rotina de atividades a serem desempenhadas para a atual estrutura do NUGIN (apenas 02 analistas de investimentos efetivos);
- 6) As demandas relacionadas às atividades para administrar quase 04 bilhões de reais provoca permanente sobrecarga de trabalho diante do quadro tão enxuto de somente 02 analistas, visto que Asset's, RPPS's e EFPC's que gerem patrimônio de igual valor possuem pessoal especializado em torno de 10 analistas, gerentes e diretores, com

atividades segregadas (risco, análise e operacional) nas quais favorecem as condições para a mitigação do risco, maximização dos retornos e segurança;

- 7) Recentemente, a maioria dos servidores deste núcleo perdeu na justiça a Gratificação de Escolaridade, prevista no RJU – Lei Estadual nº. 5.810, de 24/01/1994, Art. 140, o qual fora revogada por força da Lei nº. 6.564, de 01/08/2003 (Lei que dispõe a estruturação do IGEPREV);
- 8) Esta situação pode causar, a qualquer momento, a saída dos analistas de investimento que possuem experiência de mais de 10 anos na gestão de recursos, capacidade analítica e histórico da gestão do FUNPREV e FINANPREV desde a sua concepção, que são condições fundamentais em trabalhos de alta responsabilidade e complexidade. E que contribuíram de forma decisiva para o crescimento, desenvolvimento e robustez do fundo de previdência do estado;
- 9) Por fim, salientamos a urgência de estruturar o NUGIN por áreas especializadas, com o quadro de recursos humanos adequado à administração do patrimônio em evolução, bem como dar o devido e necessário reconhecimento aos servidores efetivos do NUGIN, sendo estes se sentindo extremamente desgastados, desmotivados e desvalorizados.


André Rhyo Kamizor
Analista de Investimento
IGEPREV